

## ENCONTRO ANUAL FALOU DE RESISTÊNCIA

## SOLIDARIEDADE

Com o tema «Ações coletivas e solidárias dão sentido às nossas vidas» e tendo como pano de fundo a bonita imagem que ilustra a ideia “ninguém solta a mão de ninguém”, o Comitê Elos convidou para palestrantes no seu encontro de 2019, três jovens que falaram de resistência. Cada um, em sua área, mostrou que há ações acontecendo para se contrapor às medidas do governo que subtraem direitos e tornam a vida mais difícil, em especial, nos territórios populares.

**Fillipe dos Anjos** - Secretário Geral da FAFERJ e participante do movimento Favelas pela Democracia discorreu sobre a insegurança vivida pelas populações onde acontecem embates entre traficantes e o poder público, situação agravada nos locais controlados por milicianos.



No Brasil, o número de mortes por violência é semelhante ao de países em guerra. Para fazer frente a essa situação está nascendo uma organização de movimentos que, pela união, busca força para fazer cumprir os direitos garantidos pela Constituição de 88. **Giordana Moreira** – Produtora Cultural da Rede Rock Pense, um coletivo de mulheres, falou de outra forma de resistência, a arte, que tem sido uma bela alternativa para que as mulheres da baixada fluminense encontrem saída para o destino de submissão e pouca liberdade. Já a **Luisa Ferrer** – membro da equipe da ASPTA de execução do Programa de Agricultura Urbana e Familiar, contou sobre iniciativas em territórios populares do Rio de Janeiro de implantação de hortas comunitárias para melhorar a subsistência e a saúde dos moradores.

O Encontro preencheu todo o último sábado de março, na Gepes Rio, com momento de conagração e apresentação de esquete do Teatro do Oprimido, no intervalo entre as palestras e o debate em grupos. Como em todos os anos, o período da tarde foi reservado para reflexão entre participantes dos projetos e voluntários com o objetivo de definir o plano de trabalho do Comitê Elos para 2019.

### Rapidinhas

Estão sendo tomadas as últimas providências para a inauguração da Biblioteca Carolina de Jesus, da Comunidade Criança Esperança, em Anchieta, a terceira biblioteca comunitária criada com o apoio do Comitê Elos da Cidadania. A inauguração está prevista para julho.

Diante da renovação de equipes Ecoas, o Comitê está contando com o apoio da Super Varejo e do Cesup-plataforma Rio para estreitar laços com os funcionários do Sedan. O objetivo é divulgar projetos e campanhas para repetir em 2019 o êxito da parceria no ano passado.

*Maria da Glória Figueiredo Souza, participa desde 1993, da Campanha Ação da Cidadania, criada por seu irmão Betinho. É coordenadora do Comitê Flamengo e parceira do Comitê Elos.*



**Elos** - Depois dos resultados alcançados pela Campanha como você avalia o retorno do Brasil aos índices de pobreza extrema?

**Glória** - O principal resultado foi o despertar da consciência para a luta contra a fome. Betinho pedia pressa porque milhões de brasileiros viviam nos limites insuportáveis da fome e do desespero. Segundo o IBOPE, a campanha contou com apoio de 90% da população à época. Os comitês se espalharam pelo país recolhendo e doando toneladas de alimentos. Tivemos avanços em políticas públicas de combate à fome, incluindo a criação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea), que acaba de ser extinto pelo governo. É lamentável que a pobreza volte a crescer. Segundo a FAO e a ONU, atualmente mais de 10 milhões de brasileiros passam o dia sem comer o suficiente para sobreviver.

**Elos** - Qual a importância do apoio recebido pelo Banco do Brasil e por seus funcionários no início da Campanha?

**Glória** - O apoio institucional do Banco e a participação direta de seus funcionários foram fundamentais. Lembro da excelente atuação dos funcionários, Graça Gomes e Marcelo Santana (atuantes até hoje no Comitê Elos) que foram liberados pelo Banco para colaborar na organização de comitês no Rio e em outras cidades. O trabalho acontecia em um prédio do Banco, na rua Mal. Floriano, onde se instalou o Comitê Rio. Houve mobilização de centenas de funcionários por todo o país.

**Elos** - Qual é o sentido do trabalho voluntário em sua vida?

**Glória** - Sou privilegiada por ter tido condições de estudar e trabalhar. Considero um dever participar voluntariamente das campanhas da Ação de Cidadania. “Só a participação cidadã é capaz de mudar esse país”, dizia Betinho.

Visite nosso site  
para conhecer  
melhor os projetos

[www.comiteelos.org.br](http://www.comiteelos.org.br)

Conheça os produtos  
do Comunidades em  
Rede

[www.bolsasemrede.com.br](http://www.bolsasemrede.com.br)

facebook   
@comiteelos